

Capa

Croquis de escalada

**Monte São Mamede
Póvoa de Lanhoso**

Climbing topos

Reservado todos os direitos. Copyright © ZimbaTopos 2007.

Todos os esforços foram realizados para que esta publicação fosse a mais precisa possível. A descrição das vias e os graus são mencionados para auxiliar o escalador na escolha da via tendo em vista as suas capacidades.

A publicação destes croquis não implica o direito de acesso ou de escalada na zona em questão. O autor não é responsável por quaisquer danos físicos ou materiais, causados no escalador ou pelo escalador, ou em terceiros, como resultado da informação contida nesta publicação.

Se tiver qualquer comentário, vias adicional, correcções ou sugestões, por favor enviar email para zimba7777@gmail.com

All rights reserved. Copyright © ZimbaTopos 2007.

Every effort has been made to make this publication as accurate as possible. The description of routes and the grades are recorded to assist the climber to attempt the routes within their ability.

The publication of this topo does not imply any right of access or right to climb in this area. The author does not recognize any liability for injury or damage caused to, or by, climbers, third parties or property arising from the information provided in this publication.

If you have any comments, additional routes, corrections or suggestions, please email these to zimba7777@gmail.com

Impressão nome do local/???

© 2007 ZimbaTopos

ISBN: 972 – 8692 – 16 – 1

A equipagem das vias do Monte São Mamede deve-se em grande parte ao apoio oferecido pelos seguintes entidades:

Setting up the routes at Monte São Mamede is greatly due to the support given by the following entities:



Câmara Municipal de
Póvoa de Lanhoso



Clube Nacional de Montanhismo
Secção de Montanhismo



Universidade do Minho

Universidade do Minho
Grupo de Escalada

Agradecimentos - Acknowledgements

Agradece-se a preciosa ajuda dos escaladores do Grupo de Escalada da Universidade do Minho pelas horas passadas no monte a limpar e equipar as vias, e preparar os croquis.

Em especial, agradece-se ao Jorge Martins e ao Carlos Baquero as horas perdidas a realizar este pequeno sonho. Sem o interesse e o constante motivação esta escola nunca terá tornado realidade.

We thank the precious help provided by the climbers of the University of Minho's Climbing group, for the many hours spent on the rock cleaning, setting up routes, and preparing the topos.

In particular, thanks Jorge Martin and Carlos Baquero for the many hours they spent making this dream come true. Without their interest and constant motivation this climbing area would never have become reality

(clean Page???)

1. Introdução - Introduction

O concelho de Póvoa de Lanhoso, localiza-se a este da capital de distrito, a cidade de Braga, no coração do Minho. Encontra-se ladeado pela Serra do Carvalho a oeste e pela Serra de São Mamede a este, entre o rio Cávado a Norte e o rio Ave a sul.

Este guia apresenta a possibilidade de escalada no Monte de São Mamede, a apenas 20 minutos de carro a partir de Braga. Existem diversos sectores com mais de 50 vias com graus de dificuldade variando entre IV e 7b?. A escalada é predominantemente desportiva, contudo existem algumas vias clássicas. De referir que este local tem o potencial para se tornar num paraíso de bouldering.

A lindíssima paisagem e rochedos invulgares criam uma ambiente especial que deixa qualquer um deslumbrado.

The Póvoa de Lanhoso region is located to the east of the district capital, the city of Braga, right in the middle of the Minho province. It is bordered on the west by the Carvalho mountain range and on the east by the São Mamede mountain range, between the river Cávado in the north and the river Ave in the south.

This guide presents the climbing possibilities for the Monte São Mamede area, a mere 20 minutes by car from Braga. There are several crags with grade varying from IV to 7b?. The climbing is mainly sports, but there are a few trad routes. Note that this location has the potential to become a bouldering paradise.

The beautiful scenery and the unusually rocky landscape create an special aura that positively influences all.

2. Como chegar - How to get there (big map, then small one(add page nº to sectors))

Monte São Mamede dista 17 km para Este da cidade de Braga. A partir de Braga, seguir a N103 em direcção a Chaves (ver Figura 1). Depois de passar a saída para Póvoa de Lanhoso, seguir na N103 mais uns quilómetros até passar por uma bomba de gasolina da Total (do lado direito da estrada). A seguir à bomba a estrada segue para a esquerda, sendo logo visível uma saída para a esquerda com indicação de *Santuário de São Mamede* e *Miradouro* (figura 2). Seguir a estrada nessa saída (que passa logo para paralelo) até ao topo do monte (ver figura 3). Estacionar a viatura junto da Capela no topo do Monte de São Mamede. Proceder a pé para os diversos sectores de escalada. É possível chegar com viaturas (para 4x4 é mais fácil) aos sectores mais afastados, contudo o estado da estrada depende muito da época do ano.

Monte São Mamede is 17 km East from the city of Braga. From Braga, take the national road N103 in the direction of Chaves (see Figure 1). After passing the exit to the city of Póvoa de Lanhoso, continue on the N103 for a few more kilometers until you pass the Total gas station (on the right side of the road). Passing the gas station, the road bends left and just after there is an exit to the left with the signs *Santuário de São Mamede* and *Miradouro* (Figure 2). Take the exit and follow the road all the way up (it quickly becomes a stone paved road) to the top (see Figure 3). Park your car near the chapel of Monte de São Mamede. From here you can proceed by foot to the different crags. It is possible to reach the more distant crag by car (easily for 4x4), however the road condition depends on the time of the year.



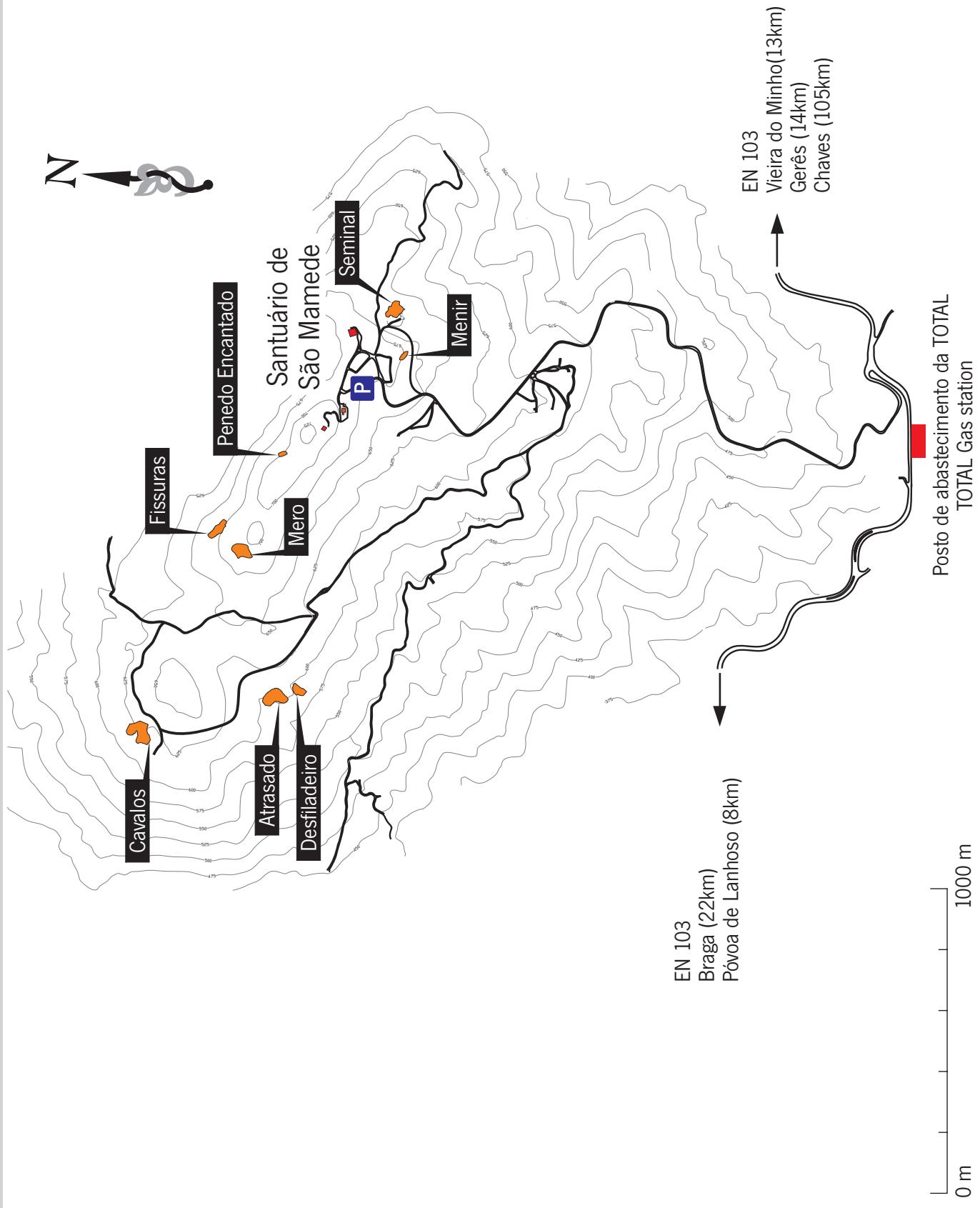
Figura 1 – Mapa do concelho de Braga - Map of the Braga region



Figura 2 – Acesso para o cimo do Monte São Mamede a partir da N103
View of the exit that leads to the top of Monte São Mamede

Figura 3 (ver página seguinte) – Mapa do Monte São Mamede com indicação dos sectores de escalada
(See next page) Map of Monte São Mamede with location of the climbing sectors

Localização dos sectores - Crag Location



3. Clima e rocha - Climate and rock

O Monte São Mamede é extremamente exposto. Dada a sua altitude (≈ 700 m) não é excessivamente quente no verão, contudo, no Inverno é frio e ventoso. A maior parte das vias estão protegidas do sol o que torna este local muito apetecível desde a Primavera até ao Outono (Abril até Novembro).

A paisagem é invulgar dominada por enormes blocos de pedra dispersos pelo monte. A rocha é granítica, com alguma alteração, sendo caracterizado pela abundância de cristais de quartzo.

Monte São Mamede is extremely exposed. Given its altitude (≈ 700 m) it is not excessively hot during the summer; however, in the winter it is cold and windy. The majority of the routes are shaded from the sun making this place climber-desirable from spring until autumn (April to October).

The unusual scenery is dominated by huge rock scattered along the mountain. The rock is granite with some degradation, being characterized by the abundance of quartz crystal.

4. Equipamento - Gear

Quase todas as vias contêm plaquetes equipada com parabolts de 10 mm em inox, e tops duplos para protecção. As excepções são vias muito baixas (com um top) ou vias para escalada clássica.

Almost all the routes have hangers fixed with stainless steel bolts and double belay points for safety. The exceptions are the short routes (only one belay point) and trad routes.

5. Ética de escalador - Climbing ethics

O Monte São Mamede é um local privilegiado do ponto de vista ecológico, com uma fauna e flora diversificada. De realçar a existência de vacas, cabras, ovelhas e cavalos selvagens (*garrafos*). A actividade de escalada exerce stress sobre o meio ambiente. Respeite o ambiente. Não degrade o meio, leve todo o lixo embora e não incomode os animais.

From an ecological point of view, Monte São Mamede is a privileged place with diverse fauna and flora. Note the existence of cows, goats, sheep and wild horses known as *Garranos*. Climbing is an activity that exerts stress on the environment. Therefore respect the environment. Do not degrade it, remove all rubbish and do not disturb the animals.

6. Os sectores - The crags

Existem sete sectores de escalada conforme pode ser observado na figura 3. Nas páginas seguinte é descrito o acesso a cada sector a partir do parque de estacionamento e apresentados os respectivos croquis. Na tabela das vias, para além do nome da via é indicado o nome e data do primeiro *red point*, e algumas indicações úteis. A simbologia utilizada na tabela com informações detalhadas tem o seguinte significado:

There are seven crags as can be seen in figure 3. In the following pages the access to each crag from the car park is described and the topos presented. In the route table, in addition to the route name the name and date of the first know red point is given as well as some useful information. The symbols used in the route tables have the following meaning:

	Sol maior parte do dia – Sun most of the day
	Sol de manhã – Morning sun
	Sol de tarde – Afternoon sun
	Sombra maior parte do dia – Shaded most of the day
	Placa - slab
	Vertical- Vertical
	Negativo – Overhang
	Escalada desportiva – Sports climbing
	Escalada clássica – Trad climbing
	Via recomendada – Recommended route
	Via a não perder – Absolut must route
	Grau (sistema francês) – Grade (french system)
	H Altura em metros– Height in meters
	P Número de plaquetes – Number of hangers
	R Via recomendada – Recomended route
	S Exposição ao sol – Sun exposition
	I Inclinação da via – Route inclination
	Eq Equipador(es) – Route builders

N.	NOME/NAME (<i>redpoint, data/date</i>) <i>Obsevações/Observations</i>	G	H	P	R	S	I	E
Sector/Crag SEMINAL								
1.	FISSURA (<i>Jorge Martins, 2004</i>) <i>Cristais e entalamentos</i>	6b+	7 m	4				<i>CB</i>
2.	PRIMA DONA (<i>Marco Cunha, 2004</i>) <i>Via técnica com alguns cristais</i>	6c	6 m	4				<i>CB</i>
3.	7A (-) <i>PROJECTO</i> (<i>Jorge Martins</i>) <i>Sub-prumo em placa com aresta</i>	-	12 m	-				<i>JM</i>
4.	EU, TU E ELE (-) <i>PROJECTO</i> (<i>Zimba</i>) <i>??descrever??</i>	-	12 m	-				<i>Zb</i>
5.	RACHA DELA (<i>Jorge Martins, 2004</i>) <i>Via com bons puxadores e cristais na parte final</i>	V	10 m	4				<i>CB</i>
6.	IMPOSSÍVEL (<i>Jorge Martins, 2004</i>) <i>Placa de cristais</i>	6b	10 m	6				<i>JM</i>
7.	MANIFESTAÇÕES VISUAIS (-) <i>Placa de cristais</i>	7a+	10 m	-				<i>JM</i>
8.	ARQUIMÉDES SYRAC (<i>Anslemo Fernandes, 2003</i>) <i>Cristais com regletes</i>	7a	11 m	6				<i>CB</i>
9.	AQUECIMENTO CENTRAL (<i>Carlos Baquero, 2006</i>) <i>Cristais</i>	IV+	6 m	3				<i>CB</i>
10.	BRONZE (<i>Carlos Baquero, 2003</i>) <i>Diedro</i>	6a+	8 m	3				<i>CB</i>
Sector/Crag MENIR								
11.	NA ESCADARIA (-) <i>PROJECTO</i> (<i>Carlos Baquero</i>) <i>??descrever??</i>	-	?? m	-				<i>CB</i>
12.	MUITO BEM (-) <i>PROJECTO</i> (<i>ZIMBA</i>) <i>??descrever??</i>	-	?? m	-				<i>Zb</i>
Sector/Crag MERO								
13.	ESTUDADA (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Boa Fissura</i>	IV	9 m	3				<i>CB</i>
14.	PODADA (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Fissura – partilha top com Estudada</i>	IV+	9 m	Top				<i>CB</i>
15.	SINUOSA I (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Dulfer em diagonal</i>	6a	8 m	4				<i>CB</i>
16.	SINUOSA II (-) <i>Placa – continuação da Sinuosa I</i>	-	11 m	8				<i>CB</i>
17.	MICRO GESTÃO (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Placa técnica de pequenos cristais</i>	6a	8 m	Top				<i>CB</i>
18.	TECTÓNICA DE PLACAS (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Canal com boa fissura – partilha top com N.17</i>	IV	9 m	3				<i>CB</i>
19.	PROJECTO FACILZINHO (-) <i>PROJECT</i> (<i>Carlos Baquero</i>) <i>??descrever??</i>	-	9 m	-				<i>CB</i>

N.	NOME/NAME (redpoint, data/date) Obsevações/Observations	G	H	P	R	S	I	E
Sector/Crag FISSURAS								
20.	LEIJA (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Fissura</i>	6b	6 m	3	★			Zb
21.	RENDINHA (-) PROJECTO (<i>Carlos Baquero</i>) <i>??descrever??</i>	-	6 m	-				CB
22.	PAPAGAIO AZUL (<i>Carlos Baquero, 2005</i>) <i>Diedro, Dulfer</i>	V	7 m	4				Zb
23.	LUSCO FUSCO (<i>Carlos Araújo, 2005</i>) <i>Fissura</i>	7a	9 m	6	★★			CB
Sector/Crag DESFILADEIRO								
24.	BOULDER (-) <i>Top com um ponto</i>	7a+	5 m	2				CA DM
25.	PUNHO À MEDIDA (<i>Jorge Martins, 2006</i>) <i>Fissura, entalamento de punho</i>	6b+	6 m	3				CB
26.	SÓ UMA VEZ (-) PROJECTO (<i>Carlos Baquero</i>) <i>??descrever??</i>	-	?? m	-				CB
27.	ZIMBÓDRAMO (-) PROJECTO (<i>Zimba</i>) <i>??descrever??</i>	-	?? m	-				Zb
28.	DELÍCIA PARA AS MÕES (<i>Carlos Araújo, 2006</i>) <i>Clássica - fissura vertical; Top com um ponto</i>	6b	7 m	Top -1	★			CA
29.	TOCA E FOGE (<i>Jorge Martins, 2006</i>) <i>Cristais e aresta em placa</i>	V+	11 m	7				CB
30.	BUTE LÁ (-) <i>Placa de cristais</i>	-	11 m	Top				JM
31.	APERTA AI (-) <i>Placa de cristais</i>	-	11 m	Top				JM
32.	OMNÍVOROS (-) <i>Placa de cristais</i>	-	11 m	Top				JM
33.	PERDIDOS E ACHADOS (-) <i>Placa de cristais</i>	-	11 m	8				JM
34.	VAI QUE DÁ (<i>Nuno Capela, 2006</i>) <i>Cristais e aresta em placa</i>	6a+	11 m	6				CB
35.	CO ₂ (-) PROJECTO (<i>Carlos Baquero</i>) <i>Chaminé</i>	-	10 m	-				CB
36.	CUMULONIMBOS (<i>Carlos Baquero, 2006</i>) <i>Dulfer atlético com placa no final</i>	6a	10 m	5	★			CB
37.	DOR DE COTEVELO (-) PROJECTO (<i>Jorge Martins</i>) <i>Tem as três primeiras plaquetes da n.36</i>	-	11 m	-				JM
Sector/Crag PENEDO ENCANTADO								
38.	BRANCA DAS NEVES (-) PROJECTO (<i>Zb/JM</i>) <i>??descrever??</i>	-	?? m	-	★			Zb JM

N.	NOME/NAME (redpoint, data/date) Obsevações/Observations	G	H	P	R	S	I	E
Sector/Crag ATRASADO								
39.	JEITOZINHA (-) PROJECTO (Carlos Baquero) ??descrever??	-	9 m	-				CB
40.	SPUKY (Marco Cunha, 2005) Cristais e fissuras	7a	9 m	5				CA
41.	APERTA MARIA (-) PROJECTO (Jorge Martins) ??descrever??	-	11 m	-				JM
42.	MOKA (-) ??descrever??	??	11 m	Top				CA
Sector/Crag CAVALOS								
N.	NOME/NAME (redpoint, data/date) Obsevações/Observations	G	H	P	R	S	I	E
43.	PROJECTO 14 (-) PROJECTO ???	-	-	-	★			?
44.	PROJECTO 15 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
45.	PROJECTO 16 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
46.	PROJECTO 17 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
47.	PROJECTO 18 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
48.	PROJECTO 19 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
49.	PROJECTO 20 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
50.	PROJECTO 21 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
51.	PROJECTO 20 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
52.	PROJECTO 21 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
53.	PROJECTO 20 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?
54.	PROJECTO 21 (-) PROJECTO ???	-	-	-				?

EQUIPADORES – ROUTE BUILDERS

CB – Carlos Baquero Moreno; JM – Jorge Martins; Zb – Miguel Zimba Ferreira; CA – Carlos Araújo;
DM – David Moutinho

NOTA: sugestões de alteração de grau ou correcções dos croquis devem ser enviados para
zimba7777@gmail.com

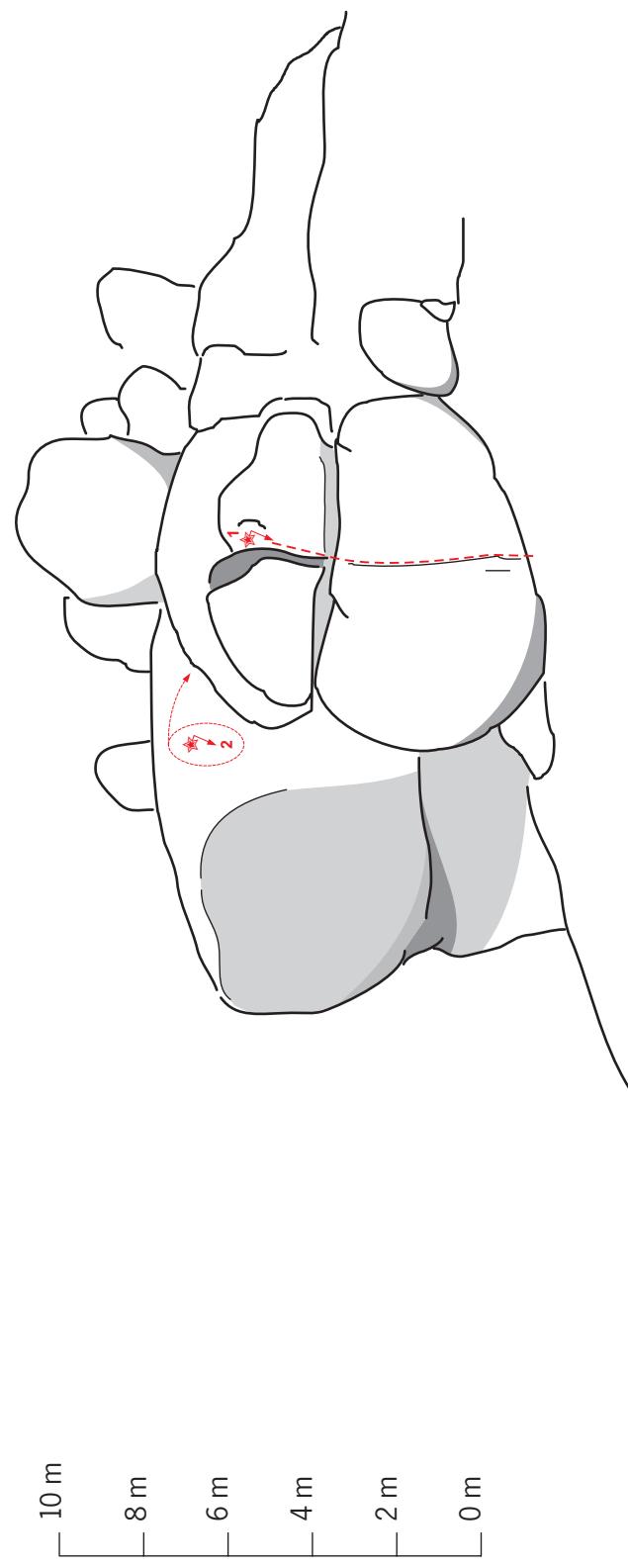
NOTE: suggestions for changes to climb grades or corrections for drawings should be sent to
zimba7777@gmail.com

SEMINAL

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector SEMINAL - face Nordeste (2 vias)

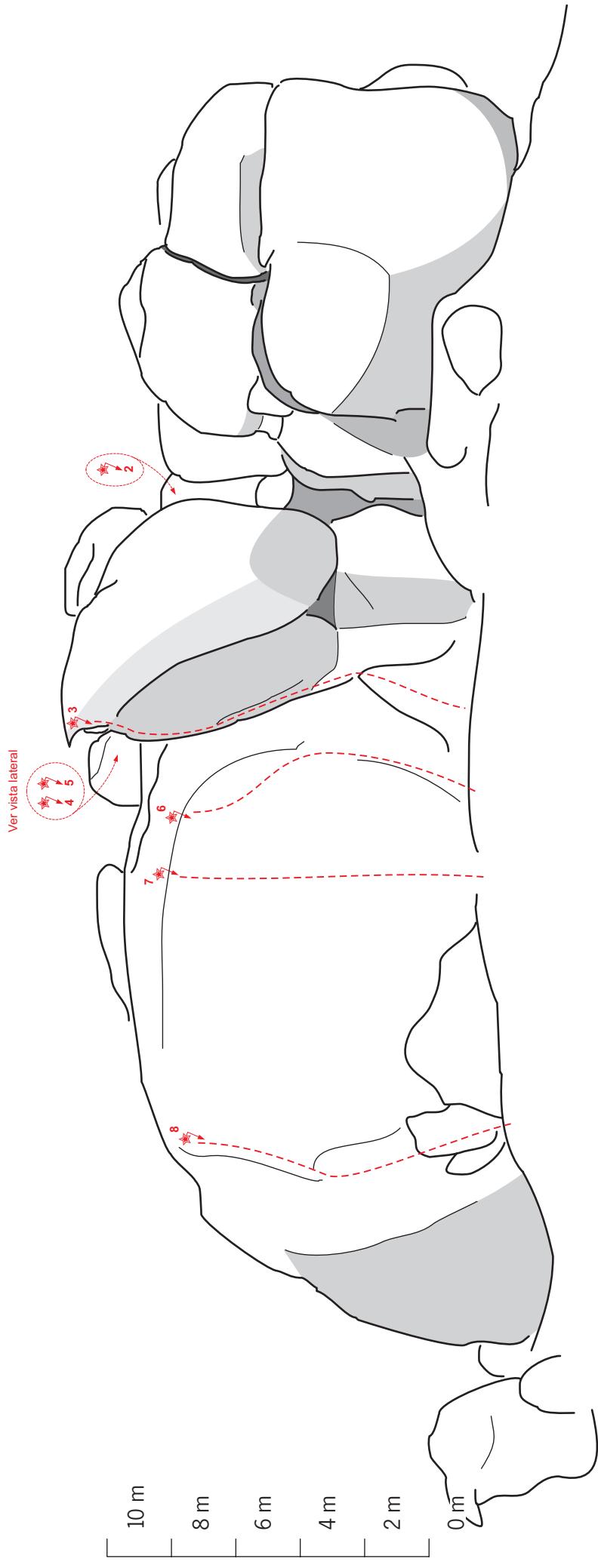
SEMINAL Crag - North-east face (2 routes)



1) FISSURA (6b+) 2) PRIMA DONA (6c)

Sector SEMINAL - face Sudeste (4 vias)

SEMINAL Crag - South-east face (4 routes)



3) **7A (???)** 6) IMPOSSÍVEL (???) 7) MANIFESTAÇÕES VISUAIS (7a+) 8) ARQUIMÉDES SYRAC (7a)

Sector SEMINAL - face Sudoeste (2 vias)

SEMINAL Crag - South-west face (2 routes)



9) AQUECIMENTO CENTRAL (IV+) 10) BRONZE (6a+)

Sector SEMINAL - face Sudeste - Vista lateral (3 vias)

SEMINAL Crag - South-east face - Side view (3 routes)



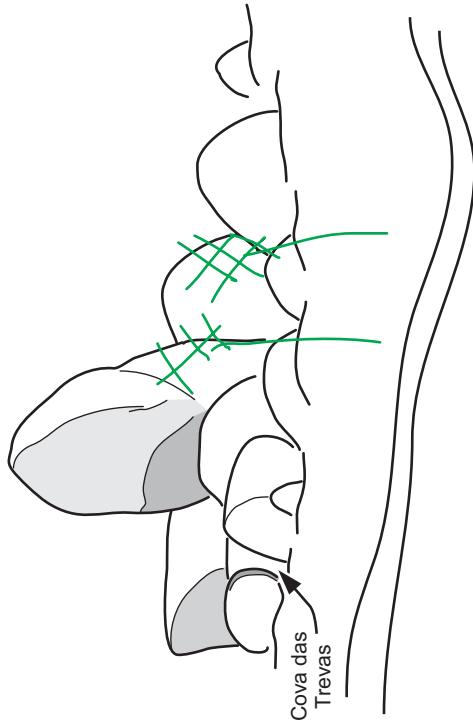
3) **7A (???)** 4) **EU, TUE ELE (???)** 5) RACHA DELA (V)

MENIR

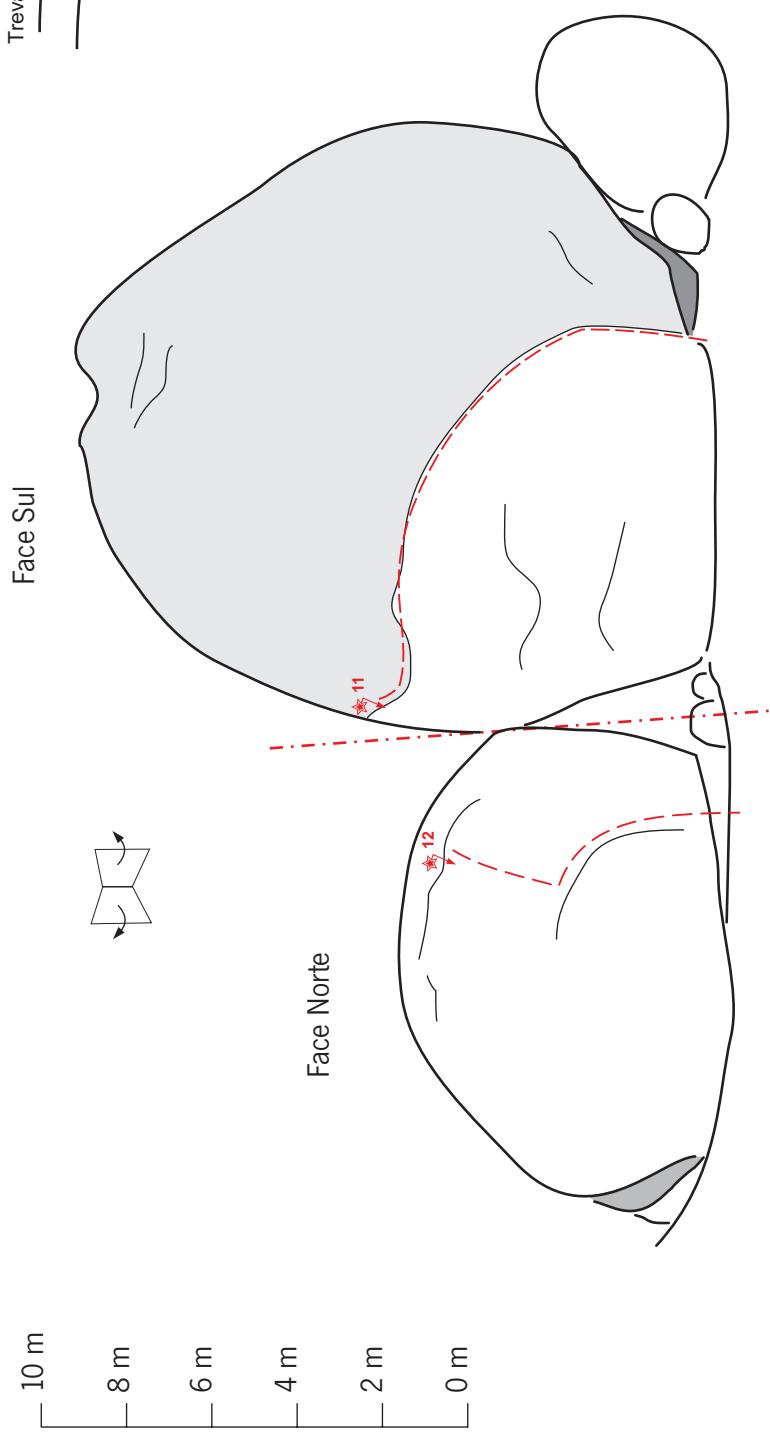
- acesso local
- croquis
- fotos

Sector MENIR - Cova das Trevas (2 vias)

MENIR Crag - Covas das Trevas (2 routes)



Vista a partir do sector Seminal para oeste
View from the Seminal sector to the west



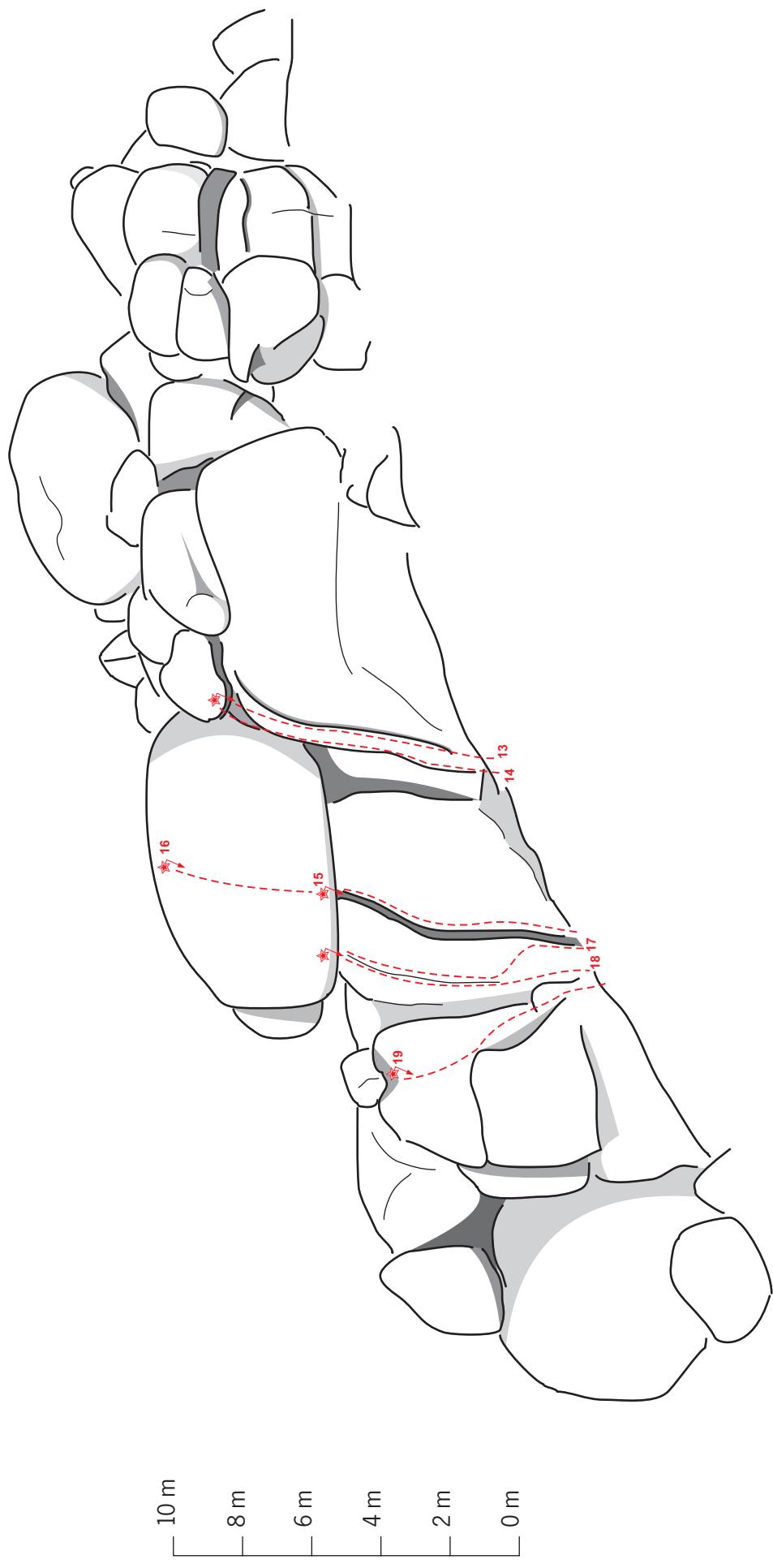
11) **NA ESCADARIA** (???) 12) **MUITO BEM** (???)

MERO

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector MERO - face Sul (7 vias)

NEMO Crag - South face (7 routes)



13) ESTUDADA (IV) 14) PODADA (IV+) 15) SINUOSA I (6a) 16) SINUOSA II (???) 17) MICRO GESTÃO (6a)

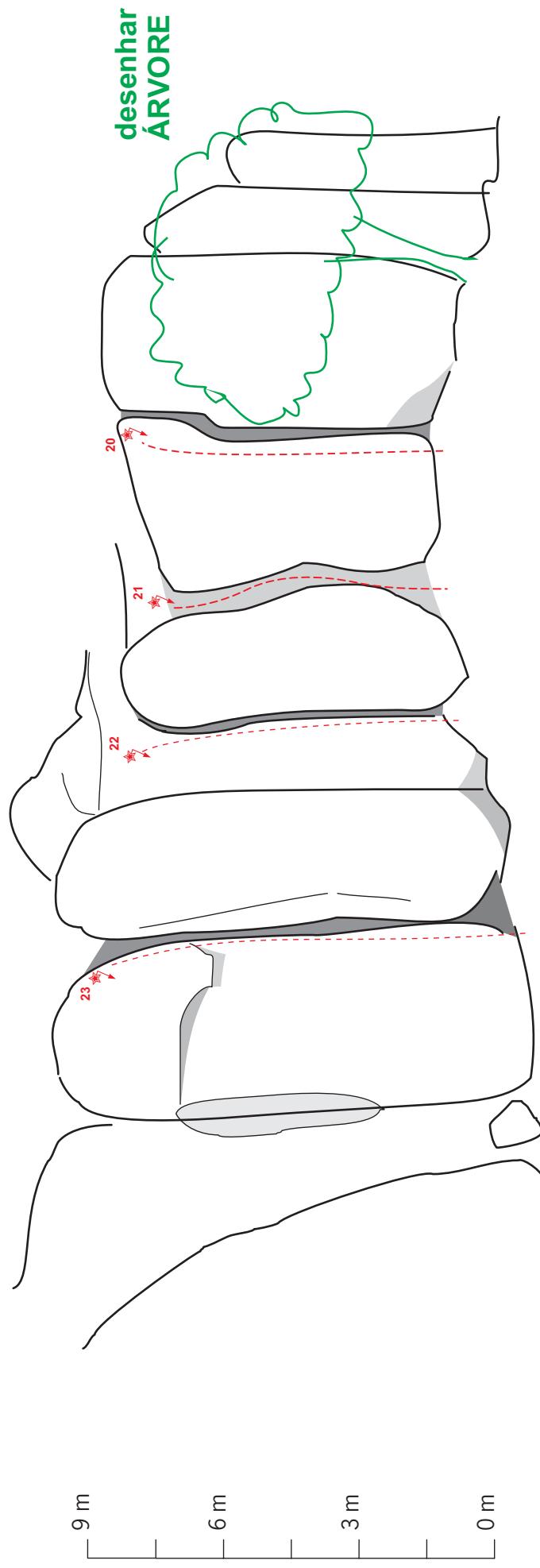
18) TECTÓNICA DE PLACAS (IV) 19) **PROJECTO FÁCILZINHO** (???)

FISSURAS

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector FISSURAS - face Este (4 vias)

FISSURAS Crag - East face (4 routes)



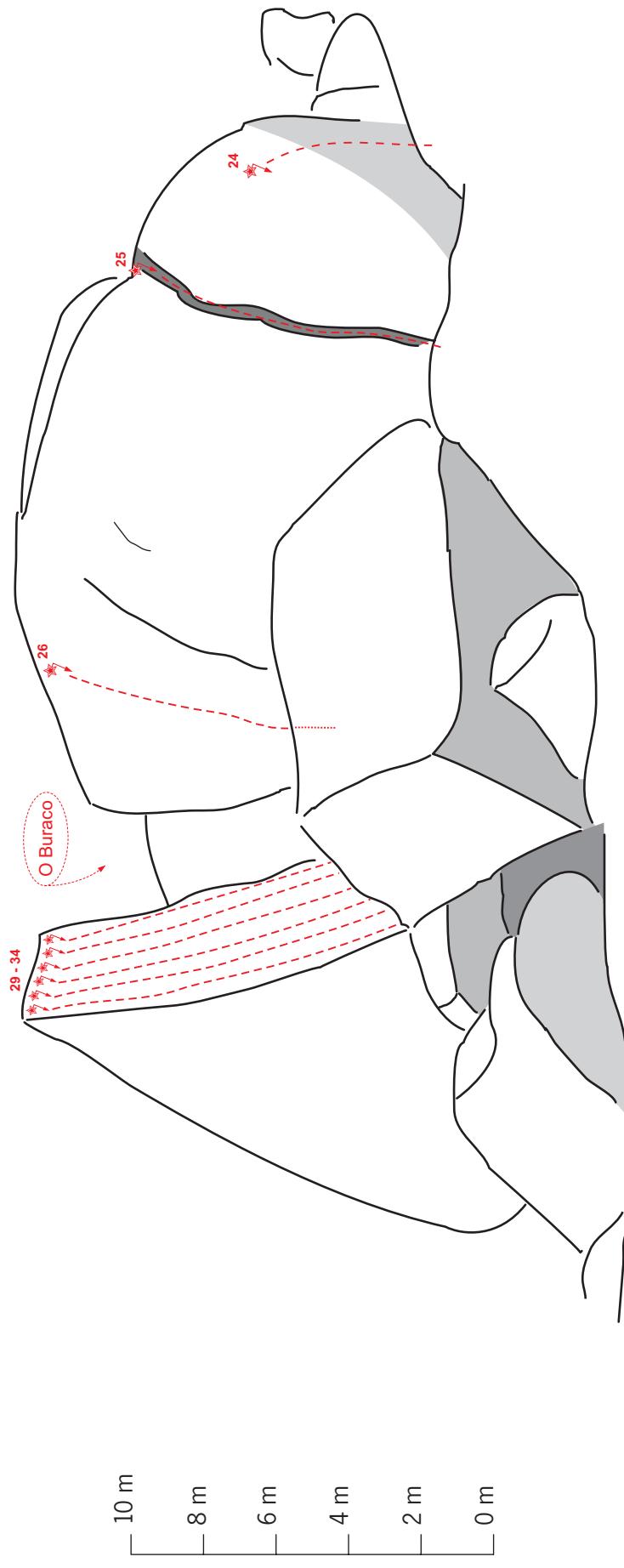
20) LEIJA (6b) 21) **RENDINHA** (???) 22) PAPAGAIO AZUL (V) 23) LUSCO FUSCO (7a)

DESFILE DEIRO

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector DESFILADEIRO - face Este (3 vias)

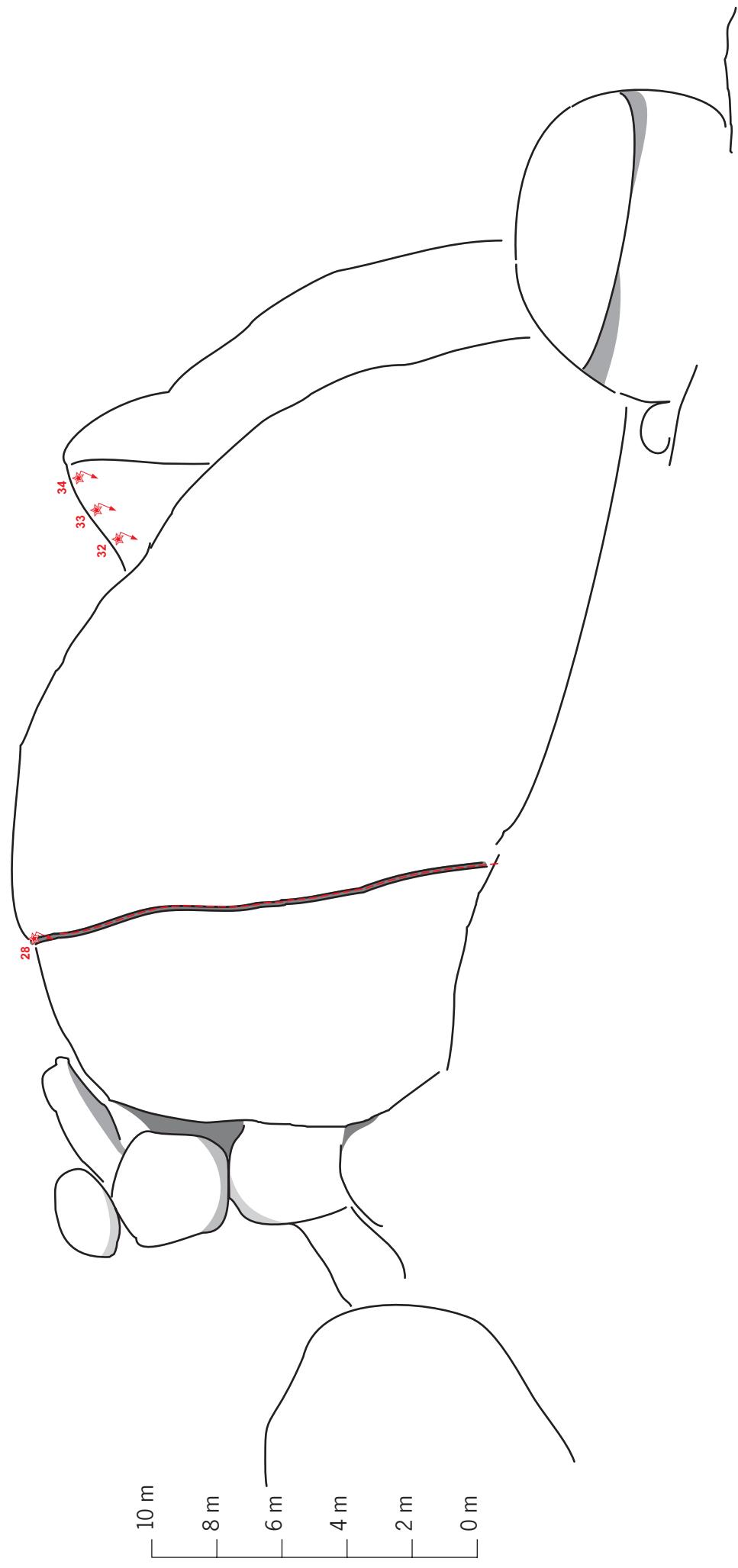
DESFILADEIRO Crag - East face (3 routes)



24) BOULDER (7a+) 25) PUNHO À MEDIDA (6b+) 26) SÓ UMA VEZ (???)

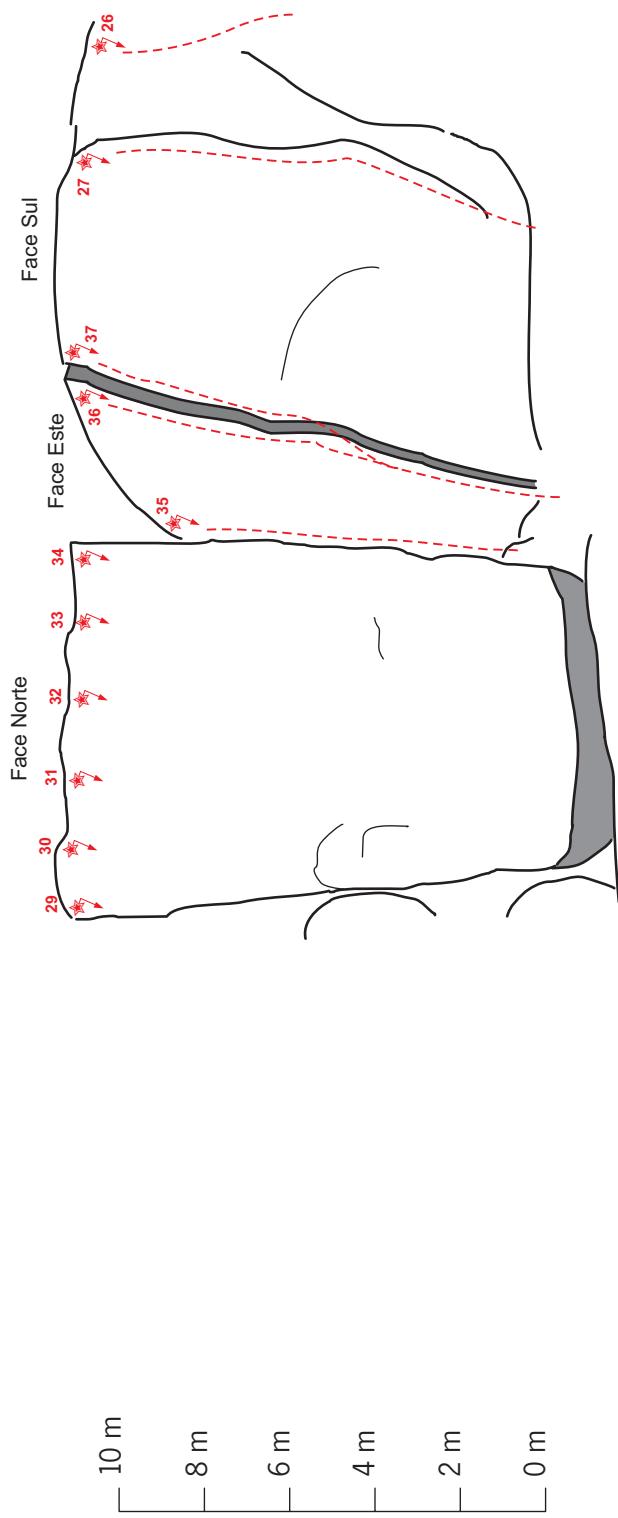
Sector DESFILADEIRO - face Oeste (1 via)

DESFILADEIRO Crag - West face (1 route)



Sector DESFILADEIRO - O Buraco (10 vias)

DESFILADEIRO Crag - O Buraco (10 routes)



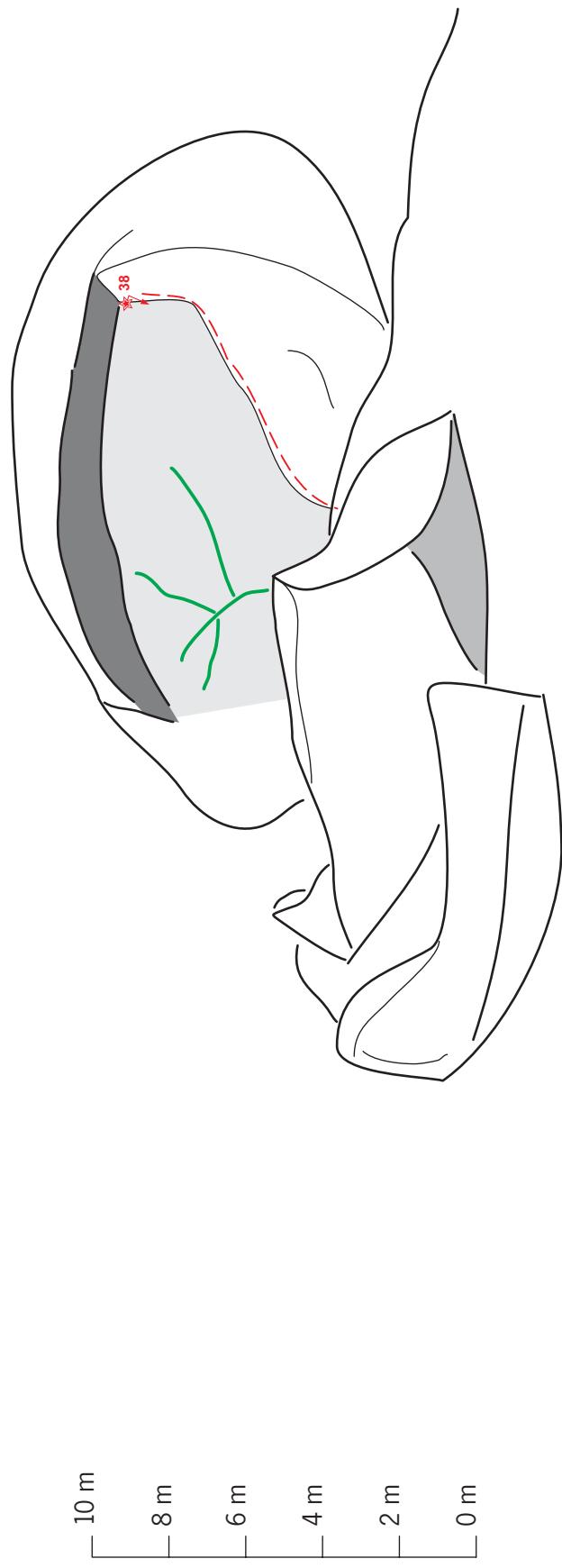
- 29) TOCA E FOGE (V+) 30) BUTE LÁ (???) 31) APERTA ÁI (???) 32) OMNÍVOROS (???) 33) PERDIDOS E ACHADOS (???)
34) VAI QUE DÁ (6a+) 35) **C02** (???) 36) CÚMULO-NIMBOS (6a) 37) PROJETO (???) 27) **ZIMBÓDRAMO** (???)

PENEDO ENCANTADO

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector PENEDO ENCANTADO - face Sul (1 via)

PENEDO ENCANTADO Crag - South face (1 route)

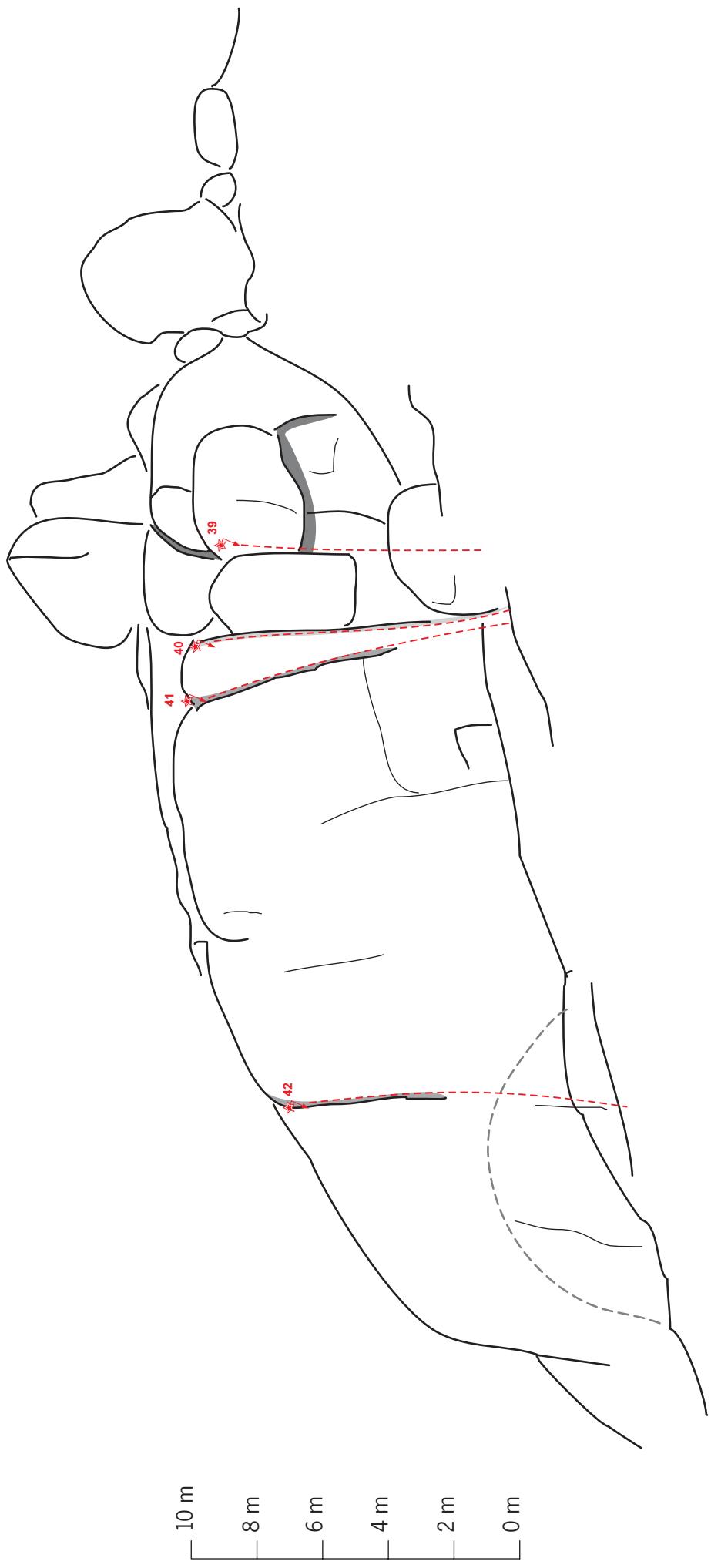


ATRASADO

- acesso local
- croquis
- fotos

Sector ATRASADO - face Este (4 vias)

ATRASADO Crag - East face (4 routes)



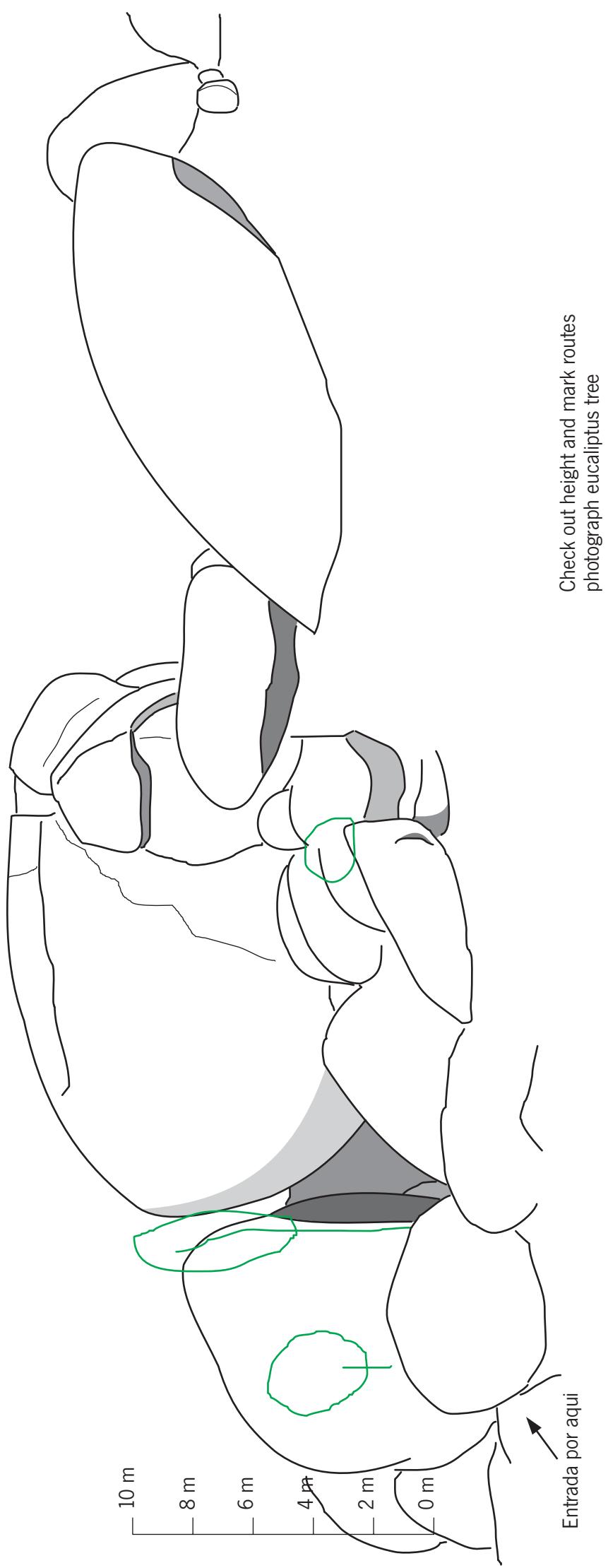
39) JEITOZINHA (???) 40) SPUNKY (7a) 41) APERTA MARIA (???) 42) MOKA (???)

CAVALOS

- acesso local
- croquis
- fotos

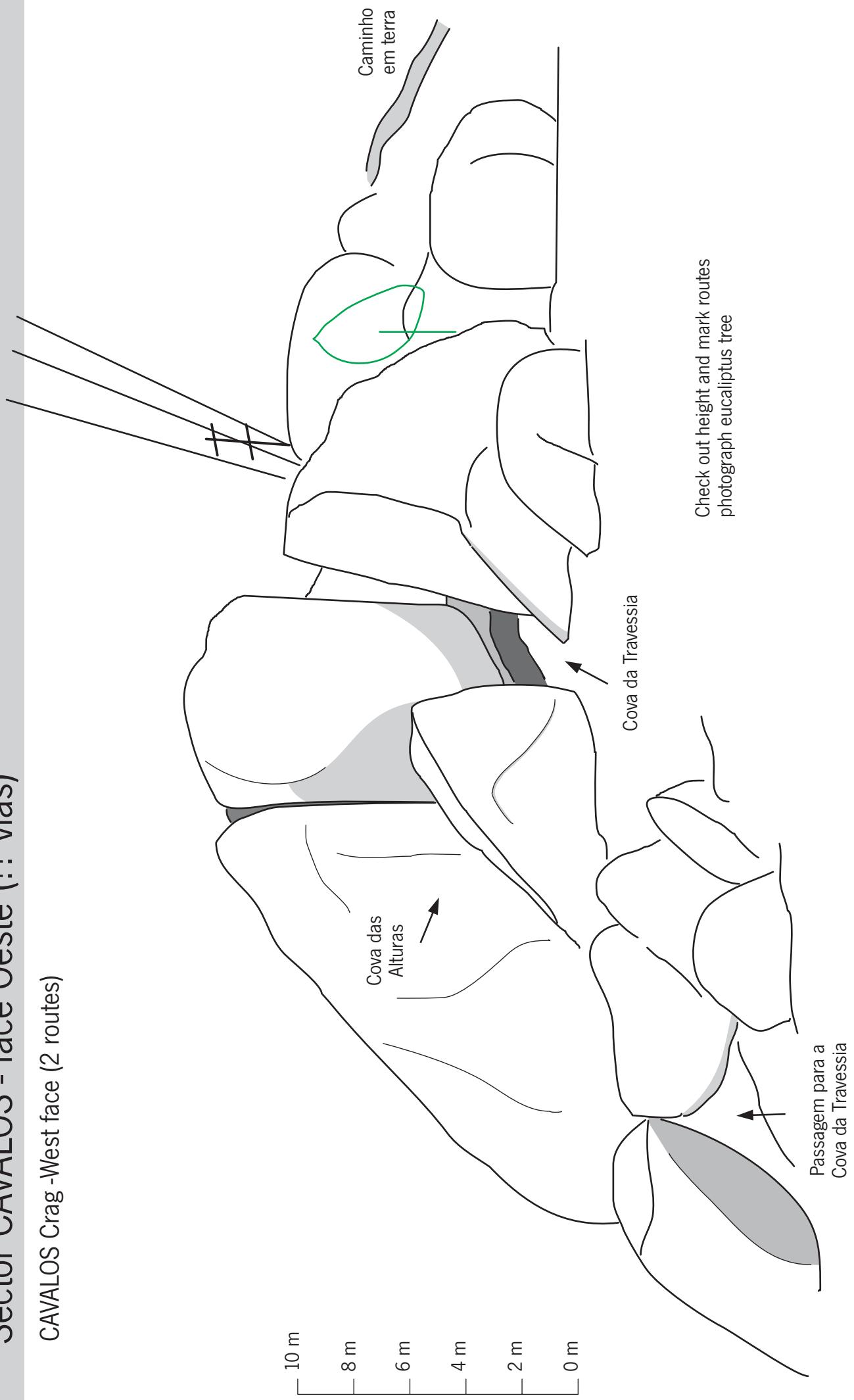
Sector CAVALOS - face Sul (?? vias)

CAVALOS Crag - South face (?? routes)



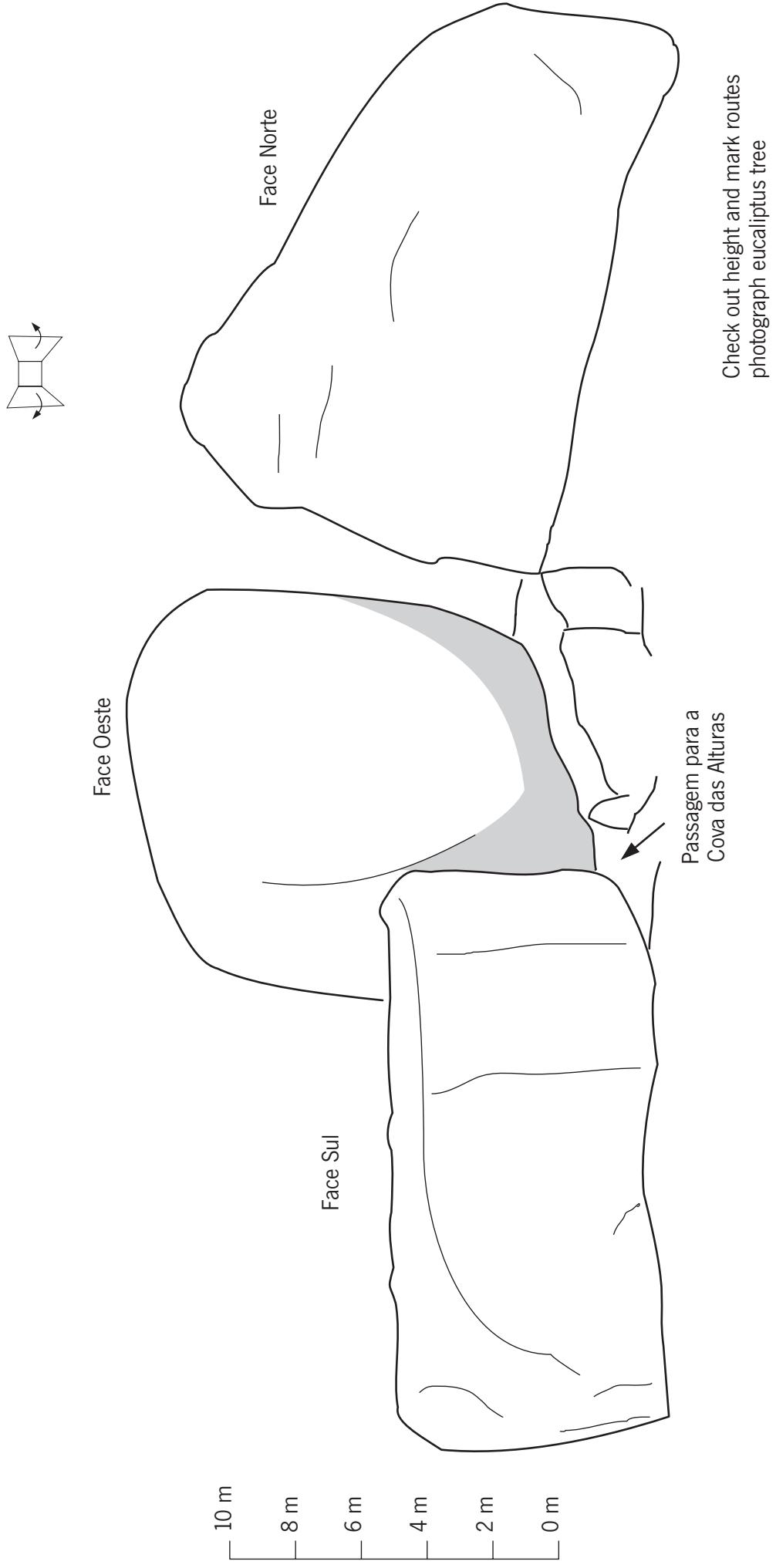
Sector CAVALOS - face Oeste (?? vias)

CAVALOS Crag -West face (2 routes)



Sector CAVALOS - Cova da Travessia (?? vias)

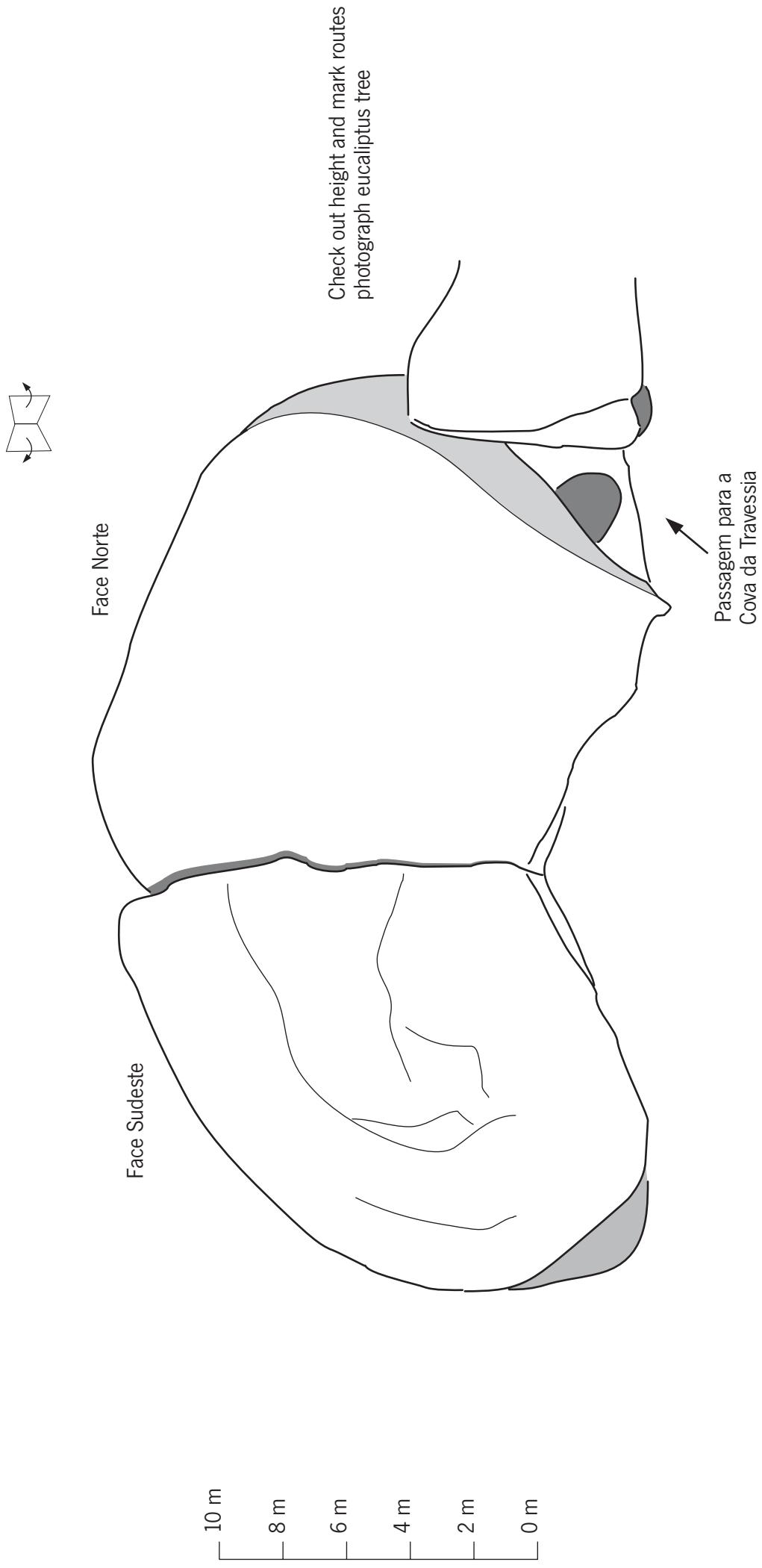
CAVALOS Crag - Cova da Travessia (?? routes)



??) ?????????????????? (???) ??) ?????????????????? (???)

Sector CAVALOS - Cova das Alturas (?? vias)

CAVALOS Crag - Cova das Alturas (?? routes)



Here place Index from hardest to easiest